



Roda de Conversas

A FORMAÇÃO DO PROFESSOR PESQUISADOR: PRÁTICAS INVESTIGATIVAS NOS CURSOS DE LICENCIATURA DO CENTRO UNIVERSITÁRIO REDENTOR

Alexsandro Rosa Soares ¹

¹ Secretaria de Estado de Educação do Rio de Janeiro, alexsandro.soares@gmail.com

Resumo: Este trabalho busca discutir sobre a importância do exercício de práticas investigativas no ensino superior, viabilizando pesquisas sobre temáticas que sejam condizentes com o contexto escolar. Neste sentido, tem-se por objetivo apresentar o resultado de uma ação metodológica desenvolvida no âmbito da disciplina Extensão Integrada em Licenciatura IV, que faz parte da matriz curricular dos cursos de Licenciatura do Centro Universitário Redentor, que consistiu em viabilizar a relação tríade entre o ensino, a pesquisa e a extensão.

Palavras-chave: Ensino superior, educação, extensão e pesquisa, formação docente, professor pesquisador.

1. Introdução:

A pandemia que assola o mundo e provocou reações nos diversos setores da sociedade também impactou fortemente na educação presencial e a distância. O caos econômico fez com que as pessoas tivessem que se readaptar a um cenário complexo de sobrevivência.

Neste sentido, não foi apenas o ensino presencial que sofreu com as agruras do isolamento social. A educação a distância (EaD) precisou valer-se de uma empatia muito maior por conta dos dilemas contemporâneos. Mesmo já contando com o distanciamento executado no sistema remoto ou híbrido, a EaD lidou com um número maior de sujeitos que necessitaram de um acompanhamento mais proximal e acolhedor.



Roda de Conversas
Pensando neste dilema social, as indagações que surgiram foram: como socializar conhecimentos teórico-práticos em um tempo tão sombrio? Como promover educação enquanto a maior preocupação das pessoas, neste momento, é sobreviver? Como promover pesquisa em um momento de isolamento social?

Buscando apontar possíveis respostas para tais perguntas, este estudo, dentro do âmbito da articulação entre o ensino, a pesquisa e a extensão, procura discutir e apresentar a viabilidade em propor investigações que sejam relevantes no âmbito educacional, a partir do uso de recursos tecnológicos que proporcionam a investigação mesmo com o distanciamento obrigatório.

Deste modo, discute-se o desenvolvimento do trabalho de pesquisa desenvolvido com estudantes dos cursos de licenciatura do Centro Universitário Redentor, instituição de ensino superior situada no município de Itaperuna, noroeste do estado do Rio de Janeiro. A ação foi desenvolvida no contexto da disciplina Extensão Integrada em Licenciatura IV, comum aos cursos de Pedagogia, Letras, História e Geografia.

2. A pesquisa como instrumento de construção do conhecimento.

O grande desafio da aprendizagem humana reside na difícil superação das concepções fundadas em epistemologias do senso comum, sejam elas inatistas ou empiristas. Portanto, torna-se imprescindível desenvolver habilidades de pesquisa constantemente, a fim de que o sujeito consiga adquirir conhecimentos que permitam raciocínios críticos dos dilemas da sociedade.

O epistemólogo suíço Jean Piaget situa a aprendizagem humana no prolongamento do processo de desenvolvimento, que precisa ser construído a partir de estruturas capazes de assimilações de conteúdos, progressivamente complexos, para que a aprendizagem não seja interrompida ou que não consiga avançar. (BECKER, 2012, p. 33)

Em outras palavras, o aprendizado é construído a partir da ação e não do ensinamento, por mais que o ensino colabore com essa atividade. Aprende-se porque se age para conseguir algo e, em um segundo momento, para se apropriar dos



Roda de Conversas mecanismos dessa ação primeira, ressaltando a relevância da pesquisa para a aprendizagem, o ensino e as mudanças benéficas em uma coletividade. (BECKER, 2012, p. 33)

Conforme apontam os pesquisadores Amoras; Amoras (2016) a transmissão do conhecimento deve viabilizar a formação de sujeitos protagonistas, responsáveis e conscientes das decisões que nos afetam e afetam os outros, pois o “conhecimento científico é perpetuado com sua transmissão de uma geração de profissionais para outra”.

Mais do que transmitir conhecimentos é preciso provocar a curiosidade em construí-los de forma autônoma e protagonista. Sabe-se que as pesquisas na área de Ensino e Educação são, em geral, originadas por inquietações que nascem em sala de aula. Elas são impulsionadas por problemas diversos e por questões a serem discutidas, investigadas e modificadas, cujos objetivos podem envolver a compreensão histórica e prática de determinadas ações didático-pedagógicas, analisar as relações existentes no âmbito educativo e propor metodologias diferenciadas que possam colaborar com o ensino e a aprendizagem. (BORBA; ALMEIDA; GRACIAS, 2019, p. 25)

Segundo o educador Rubem Alves (1999) a mente é um processador de informações. O processo de construção do pensamento constitui ação fundamental no âmbito da pesquisa. Pois é por meio da assimilação do que é investigado que se (trans)forma o pensamento compreendido. A investigação busca dar fundamento prático daquilo que já foi lido, interpretado, analisado, discutido e compreendido a partir das teorias disponíveis.

Assim sendo, conforme aponta Fazenda (2004) “A formação do pesquisador, desde cedo, precisaria desenvolver o compromisso por “ir além” – além do que os livros já falam, além das possibilidades que lhe são oferecidas, além dos problemas mais conhecidos”.

Dessa maneira, pensando em uma sociedade onde há um nível elevado de pessoas que informam estando desinformadas, torna-se indubitavelmente necessário que se



Roda de Conversas desenvolva investigações que originem ações informativas com o intuito de esclarecer e fomentar práticas conscientes em prol de uma coletividade harmônica e socialmente crítica.

3. A relação tríade entre o ensino, a pesquisa e a extensão.

Segundo o patrono da educação brasileira, o educador Paulo Freire (1996), ensinar exige pesquisa, pois “não há ensino sem pesquisa e pesquisa sem ensino”. Sabe-se que a missão de qualquer curso de ensino superior é a sólida formação científica e técnica geral capaz de identificar, formular, prever e solucionar problemas ligados às atividades de projeto envolvendo as estruturas estudadas como um todo, considerando seus aspectos técnicos e educativos, usando o raciocínio crítico, capacidade de julgamento e tomada de decisão, além da habilidade de trabalhar em equipe.

Ademais, a educação precisa ser pautada na apreensão da realidade da convivência no espaço escolar. O aprendizado torna-se um processo de construção, reconstrução e constatação do que é necessário à mudança. Para que isso ocorra é necessário que se instigue a curiosidade, convocando “a imaginação, a intuição, as emoções, a capacidade de conjecturar, de comparar, na busca da perfilização do objeto ou do achado de sua razão de ser”. (FREIRE, 1996)

É nessa intenção que o trabalho na disciplina Extensão integrada em licenciatura IV foi desenvolvido. Os objetivos da disciplina eram que os estudantes construíssem a habilidade de investigar e criar soluções com flexibilidade, adaptabilidade e com inovação na/para sala de aula; utilizassem instrumentos qualitativos e quantitativos em pesquisa; discutissem sobre os principais recursos que podem minimizar as problemáticas educacionais; reconhecessem a relevância da interdisciplinaridade no contexto educacional e que tivessem a capacidade de coletar e analisar dados de uma investigação.

Ao todo participaram cerca de 100 estudantes dos cursos de licenciatura em Pedagogia, Letras, História e Geografia, que subdivididos em grupos tiveram a missão



Roda de Conversas de planejar um pré-projeto de pesquisa sobre um tema que os inquietassem e que estivesse relacionado a uma das três linhas de pesquisa disponibilizadas: Formação docente, Currículo e Avaliação; Educação, sociedade, ambiente e sujeitos; e Estudos linguísticos e literários.

Durante todo o processo, os estudantes foram acompanhados pelo docente para que a construção das etapas fossem momentos oportunos de reflexão e aprendizado.

Após a elaboração do pré-projeto os estudantes deveriam executá-lo com o intuito de investigar e aprender sobre as temáticas escolhidas, verificar possibilidades de intervenção docente, produzir um resumo expandido e socializar com os colegas os resultados da pesquisa, através de um colóquio interno.

Os licenciandos desenvolveram pesquisas exploratórias e descritivas que tiveram como embasamento teórico fontes de pesquisa secundárias, que viabilizaram resultados quali-quantitativos relevantes às suas formações acadêmicas.

Os estudos foram aplicados por meio de revisão bibliográfica, pesquisa documental das legislações vigentes e pesquisa de campo por meio de recursos tecnológicos como o Google formulários, o Google Meet, o Zoom e o WhatsApp.

Ao todo foram elaborados e apresentados 25 trabalhos/comunicações sobre os seguintes temas: prática docente em tempos pandêmicos; progressão do currículo comum nacional; desafios do docente no início de carreira; currículo e escola; ações pedagógicas e desenvolvimento de competências; implicações da tecnologia na formação docente; geografia socioambiental; educação inclusiva; cultura das religiões afro-brasileiras na história do Brasil; influência da literatura na vida em sociedade, entre outros.

5. Conclusão

Inegavelmente as atividades de pesquisa são indispensáveis nos cursos de graduação e na formação continuada de docentes, pois enquanto sujeitos em construção, que buscam transformar outros sujeitos por meio da socialização e mediação de conhecimentos, ambos personagens precisam dedicar-se à apreensão



Roda de Conversas

de novas maneiras de (trans)formar seus pensamentos.

Portanto, a fim de que os futuros professores não sejam meros transmissores de informações bibliográficas, considera-se que o trabalho desenvolvido na disciplina Extensão integrada em Licenciatura IV foi de extrema relevância por possibilitar que os graduandos tivessem um encontro para além do ensino, com a pesquisa e a extensão.

Notou-se que apesar do desafio de desenvolver uma pesquisa quali-quantitativa em meio a um isolamento social, os estudantes obtiveram sucesso no que tange ao exercício de buscar alternativas viáveis, por intermédio da tecnologia.

Além disso, apresentar os trabalhos em um colóquio permitiu que os mesmos tivessem uma troca de experiências enriquecedora ao seu fazer didático-pedagógico, permitindo um olhar holístico diante das problemáticas educacionais vigentes.

Em suma, considera-se que o trabalho concedeu ainda, que os licenciandos alçassem voos para além do espaço da universidade, promovendo interlocuções com as suas comunidades, participando de congressos externos, apresentando as suas pesquisas e dialogando sobre o ato de fazer uma educação pensando no chão da escola e nas relações estabelecidas no âmbito da sala de aula.

Referências

ALVES, Rubem. **Entre a ciência e a sapiência: o dilema da educação**. 9. ed. São Paulo: Edições Loyola, 1999. 152 p.

AMORAS, Fernando Castro; AMORAS, Aluana Vilhena. A pesquisa no ensino superior: um ensaio sobre metodologia científica. **Estação Científica (Unifap)**, [S.L.], v. 6, n. 3, p. 127, 13 dez. 2016. Universidade Federal do Amapá. <http://dx.doi.org/10.18468/estcien.2016v6n3.p127-136>.

BECKER, Fernando. **Educação e construção do conhecimento**. 2. ed. Porto Alegre: Penso, 2012.

BORBA, Marcelo de Carvalho; ALMEIDA, Helber Rangel Formiga Leite de; GRACIAS, Telma Aparecida de Souza. **Pesquisa em ensino e sala de aula: diferentes vozes em uma investigação**. 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2019.

FAZENDA, Ivani (org.). **Metodologia da pesquisa educacional**. 9. ed. São Paulo: Cortez, 2004. 176 p.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 27. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996. 152 p.